

CASCATA MISARELA

Belavista

Horário: 30 m aproximação
1/2h para via
Abertura: 2014/2015 por Sérgio Martins, Pedro Guedes e Miguel Silva
Extensão via: 120 mts
Dificuldade: 6b (6a obrigatório)
Material: 10 expresses
Corda, anéis de cinta, 2/3 mosquetões seguro, descensor e capacete



Localização estacionamento: [40°51'52.1"N 8°16'42.4"W](https://www.google.com/maps/place/40°51'52.1\)

Localização base via: [40°51'45.7"N 8°16'58.7"W](https://www.google.com/maps/place/40°51'45.7\)

A via Belavista é uma via de vários lances, totalmente equipados, na zona da Cascata da Misarela, Serra da Freita.

Com grande ambiente, e por vezes bem aérea, é talvez uma das ultimas vias do legado que nos deixou o excelente escalador Sérgio Martins.

O primeiro lance já tinha sido explorado, e parcialmente equipado, nos anos 90 por mim e outro escalador meu parceiro desses tempos. Por volta de 2014/2015 (não consegui ter informação precisa da data) o Sérgio Martins com o Pedro Guedes e Miguel Silva, aumentaram a linha existente tornando-a uma via autónoma, e só possível pelo equipamento colocado.

A VIA

A linha inicia um pouco acima do rio, e segue a aresta paralelamente à conhecida à via Splash.

1º lance - inicia nos blocos junto ao rio, uns metros abaixo do inicio da via Splach. Este lance é relativamente fácil de seguir por a linha acompanha a evidente aresta que limita a placa. A primeira reunião é comum com a via Splach e está situada na entrada para o grande tecto (reunião com corrente).

2º lance - a linha continua a acompanhar a lateral esquerda da placa passando por cima do tecto até atingir a zona de aresta mais fácil que seguimos trepando os blocos até alcançarmos a parede vertical à esquerda da aresta. Reunião com dois parabolts comum com a via do Monitor.

3º lance - no inicio deste lance encontramos o passo mais duro da via. No entanto este pode ser evitado se seguirmos a via do monitor. Para fazermos o passe seguirmos sobre o rebordo da parede vertical (2 parabolts) tendo em atenção que o terceiro ponto mais à esquerda que vamos ver já é pertença de outra via aberta na parte vertical da parede. Saindo deste passo seguimos a direito para uns pontos colocados já na placa. Não seguir para os pontos à direita, via do Monitor, mas para sim em direcção ao uma pança (um ponto) para encontrar a reunião equipada no cimo da placa.

Acesso – Saindo do Porto pela A20 / Ponte do Freixo, desviar para a A32 em direcção a Oliveira de Azemeis e continuar até à saída de Arouca. Aí seguir pela N224-1 desviando para a Serra da Freita na rotunda que existe quando se chega à povoação de Chão de Ave (placas).

Agua – é necessário trazer agua pois não existe abastecimento perto das paredes

Dormida – podemos bivacar próximo do acesso à parede ou então (mais aconselhável) dormir no parque de campismo de Merujal.

Rocha – granito

